

Entrevista

'Flávio virou um fenômeno eleitoral quase tão impressionante quanto seu pai', diz Jairo Nicolau **A24**

**Gastos públicos**

Economistas põem em dúvida o compromisso dos dois candidatos com um ajuste fiscal profundo **A18**

**Mercados**

Resultado indica maior possibilidade de ajuste e ativos devem mostrar reação, diz Lucinao Telo, do UBS Global Wealth **C1**

Sábado, domingo e segunda-feira, 3, 4 e 5 de outubro de 2026
Ano 27 Número 6603 R\$ 10,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO

Valor



Com Flávio Bolsonaro, a direita conseguiu no primeiro turno da eleição presidencial seu melhor resultado desde 1989



Campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva chega ao segundo turno pressionada a se reinventar nos próximos dias

Com onda de direita no país, Flávio lidera e enfrenta Lula no 2º turno

Eleições O senador terminou o 1º turno com 47,06% dos votos válidos e Lula, com 45,12%; os outros candidatos obtiveram só 7,9% da votação, o menor desde 1945

De São Paulo, Brasília e Rio

Numa eleição marcada pela força da direita, o candidato do PL à Presidência, senador Flávio Bolsonaro, terminou o primeiro turno com 47,06% dos votos, ou 47,06% dos válidos, excluindo brancos e nulos, à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que teve 53,7 milhões de votos, ou 45,12%. Os dois vão se enfrentar no segundo turno daqui a três semanas, em 25 de outubro. Flávio ganhou força nas pesquisas nas últimas semanas, aparecendo ainda um pouco atrás de Lula

—no levantamento divulgado no sábado pela Quaes, o petista ficou com 46% dos votos válidos e o senador do PL, 45%. Os outros candidatos à presidência ficaram muitos distantes de Flávio e Lula. Augusto Cury (Avante) apareceu num distante terceiro lugar, com 2,89% dos votos válidos, seguido por Renan Santos (Missão), com 2,24%, e pelo ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), com 2,19%. O ex governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) ficou em sexto, com apenas 0,27%. Com o desempenho de Flávio, a di-

reita conseguiu no primeiro turno da eleição presidencial o seu melhor resultado desde a redemocratização em 1989. A direita também se saiu bem nas disputas para os governos estaduais e para o Senado — o PL elegeu ontem 20 senadores; a bancada do partido subirá para 29, mais de um terço dos 81 parlamentares da Casa.

O pleito deste ano mostrou um grau de polarização inédito em toda a história das eleições presidenciais sob sufrágio universal direto e secreto. A soma dos outros candidatos ficou em 7,9%, o menor resultado

desde 1945. Em 2022, a soma dos eliminados no primeiro turno foi 8,4%.

O primeiro turno manteve ainda a tendência de forte abstenção do eleitorado. Com quase 100% das urnas apuradas, o índice chegou a 21,07%, com mais de 33 milhões de brasileiros que deixaram de votar. Na eleição de 2022 o percentual dos que se abstiveram foi de 20,95% — o mais alto desde 1998, quando chegou a 21,49%. **Páginas A2 a A18 e C1**

● **Editorial:** Daqui até o 2º turno, eleitor merece ver um debate profundo. **A22**

O voto para presidente nos Estados*



Fonte: TSE. Elaboração: Valor Data. * Dados atualizados às 23h. Acompanhe os resultados em www.valor.com.br

O dique contra avalanche da direita está por um triz

Maria Cristina Fernandes A6

O destino de Lula em quatro certezas e duas dúvidas

Bruno Carazza A9

Novo perfil do Senado pode inflamar crise institucional

Fernando Exman A8

O Banco Central pode baixar o juro depois das eleições?

Alex Ribeiro A19

Indicadores

Ibovespa	24/09/26	2.638	R\$ 445,14
S&P 500	24/09/26	13.799	ao ano
S&P 500 (anual)	24/09/26	13.695	ao ano
Dólar comercial (BIC)	24/09/26	5,2225	5,2238
Dólar comercial (mercado)	24/09/26	5,2225	5,2238
Dólar turismo (mercado)	24/09/26	5,2508	5,2528
Euro comercial (BIC)	24/09/26	5,8925	5,8935
Euro comercial (mercado)	24/09/26	5,8795	5,8795
Euro turismo (mercado)	24/09/26	5,9100	5,9100

Ruas vai ao 2º turno com Paes no RJ, mas a definição caberá ao TSE

De São Paulo e do Rio

O 1º turno foi marcado pela eleição de 20 governadores, com destaque para os candidatos de partidos de direita. O PL garantiu governadores em cinco Estados (Roraima, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná) e ainda pode levar o governo do Rio de Janeiro, onde o candidato Douglas Raus teve 49,27% dos votos, com o ex-prefeito Eduardo Paes (PSD) ficando com 42,76%. Mas a eleição no Rio pode ser definida sem a necessidade de 2º turno, devido à inelegibilidade de Anthony Garotinho (Republicanos), que recebeu 3,17% dos votos — a Justiça Eleitoral decidiu se esses votos serão excluídos do resultado final, o que daria a vitória a Raus.

O PSD saiu vitorioso em quatro Estados, com Pernambuco, Maranhão, Sergipe e Amapá. O Republicanos levou os dois principais colégios eleitorais do país, São Paulo e Minas Gerais, além do Mato Grosso. O PT, do presidente Lula, elegeu três governadores, na Bahia, Ceará e Piauí. **Páginas A11 e A14**

Estados com 2º turno

Em % dos votos válidos

Estado	Candidato	%
Acre	Malza Assis (PP)	49,79%
	Alan Rick (Republicanos)	32,27%
Amazonas	Omar Azzi (PSD)	39,29%
	Professora Maria do Carmo (PL)	25,72%
Distrito Federal	Odino Lobo (PP)	49,93%
	Leandro Grass (PT)	34,47%
Espírito Santo	Lorenzo Pazzini (Republicanos)	49,69%
	Ricardo Ferreira (MDB)	34,04%
Rio de Janeiro	Douglas Raus (PL)	49,27%
	Eduardo Paes (PSD)	42,76%
Rio Grande do Norte	Alysson Bezerra (União Brasil)	36,53%
	Caio de Lula (PT)	36,32%
Tocantins	Professora Danylla (União)	45,53%
	Vicentinho Júnior (PSD)	43,92%

Fonte: TSE. Elaboração: Valor Data. * Dados atualizados às 23h. Acompanhe os resultados em www.valor.com.br

Estado	Candidato	%
AL	Jairo Nicolau (PSD)	49,79%
AP	Dr. Furlan (PSD)	32,27%
BA	Jonívio Rodrigues (PT)	39,29%
CE	Elmano Freitas (PT)	25,72%
GO	Daniel Viana (MDB)	49,93%
MA	Eduardo Braze (PSD)	34,47%
MT	Otávio Pivetta (Republicanos)	49,69%
MS	Eduardo Riedel (PP)	34,04%
MG	Cláudio Assis (Republicanos)	49,27%
PA	Dr. Daniel (Poderoso)	42,76%
PB	Lucas Ribeiro (PP)	36,53%
PE	Raquel Lynn (PSD)	36,32%
PI	Rafael Fontelles (PT)	45,53%
PR	Sergio Mene (PL)	43,92%
RS	Luciano Zucco (PL)	45,53%
RO	Marcos Rogério (PL)	43,92%
RR	Arthur Henrique (PL)	45,53%
SC	Jorgiane Mello (PL)	43,92%
SE	Fábio Mitidieri (PSD)	45,53%
SP	Tarcísio de Freitas (Republicanos)	43,92%

Em SP, Tarcísio é reeleito com 62% dos votos

Mariel Olmos, Joelmir Tavares, Rodrigo Carro, Fernanda Guimarães e Marcelo Osakabe
De São Paulo

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi reeleito com 62,65% dos votos, superando as projeções das pesquisas. Fernando Haddad (PT), no segundo lugar, ficou com 36,42%. Há quatro anos, ele também enfrentou e derrotou Haddad. A expectativa é que Tarcísio intensifique a presença na campanha de Flávio Bolsonaro (PL) no 2º turno. Ele disse que o Estado "vai ser decisivo" para o candidato do PL. **Página A12**

Senado de direita põe STF em xeque

Andrea Jubé
De Brasília

Com a eleição de um Senado majoritariamente de direita a partir de 2027, as atenções se voltam para a relação com Supremo Tribunal Federal. O PL terá a maior bancada, com 29 cadeiras. O presidente do partido, Valdemar Costa Neto, avalia que o resultado ainda é insuficiente para garantir a presidência da Casa — a quem cabe abrir processos de impeachment. "Precisamos eleger o Flávio, do contrário, não faremos o presidente do Senado." **Página A8**

Destaque

PL tem os mais votados à Câmara

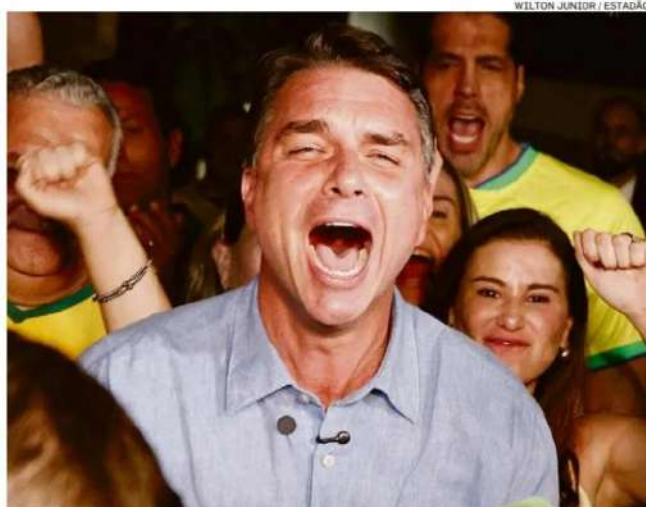
Os candidatos à Câmara mais bem votados nos 26 Estados e Distrito Federal são de partidos de direita ou de centro. Onze dos que mais receberam votos são do PL. O partido do ex-presidente Jair Bolsonaro teve dois candidatos que bateram recordes de votação: Lucas Paes, em São Paulo, e Nilópolis, em Minas Gerais, ambos com pouco mais de 3 milhões de votos. Depois do PL, os partidos que tiveram os candidatos mais bem votados nos Estados foram União Brasil e Progressistas, com quatro cada um. **A8**





Bolsonarismo mostra força e Flávio fica à frente de Lula

- Senador do PL obtém 2,2 milhões de votos a mais que o presidente – 2.º turno nunca teve virada
- PL dobra cadeiras no Senado e amplia votos por impeachment de ministros do STF
- Os partidos PL, Republicanos e PP têm 10 dos 19 governadores eleitos em 1.º turno



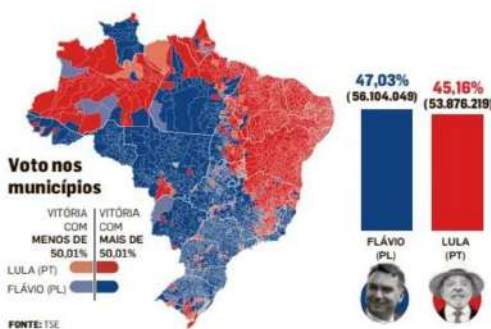
WILTON JUNIOR / ESTADÃO

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

'Está decretado o fim da era do PT', afirmou Flávio no QG da campanha em Brasília; 'Mudar não é voltar para trás. Desrespeitar mulher não é mudança', disse Lula em SP

Pouco mais de um ano após a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro, o bolsonarismo mostrou resiliência e força eleitoral. O fato mais significativo da votação de ontem foi o desempenho do senador Flávio Bolsonaro (PL), que teve 2,2 milhões de votos a mais do que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa presidencial. No dia 25, ambos disputarão o segundo turno, com Lula precisando reverter

uma escrita: nunca um candidato que saiu em desvantagem conseguiu a virada. Nunca, porém, a diferença foi tão pequena. No Congresso, o PL viu sua bancada quase duplicar, passando de 15 para 28 representantes. O partido levou 19 das cadeiras em disputa. O resultado deve ampliar a pressão pela instalação de processos de impeachment contra ministros do STF. Nos Estados, PL, Republicanos e PP elegeram 10 governadores em primeiro turno.



Notas e Informações A3

Flávio na frente é recado claro do eleitor

Haverá segundo turno, mas a votação de ontem, com Flávio na frente de Lula e com vitórias de partidos da oposição, já deixou evidente o crescente repúdio ao lulopetismo.

Carlos Pereira D3
Democracia sai fortalecida do 1º turno

Marcelo Godoy D6
A direita pode ter os 3 Poderes

Diogo Schelp D7
Questões cruciais

Carolina Brígido D19
Flávio à frente mexe com jogo de poder no STF

São Paulo D12 e D13

Tarcísio se reelege no 1º turno e vira nome para o Planalto em 2030

Disputa no Estado de SP não era definida no 1.º turno desde 2014. O resultado posiciona o governador como potencial candidato à Presidência. Haddad sofreu a quarta derrota eleitoral seguida.

62,6%
dos votos obteve Tarcísio

36,4%
foi a votação de Haddad

Senado D13

Derrite e André do Prado derrotam Marina e Tebet, candidatas de Lula

Eleição dos dois é vitória de Tarcísio de Freitas. O terceiro senador por SP é o astronauta Marcos Pontes (PL).

Rio de Janeiro D16

Ruas surpreende e chega ao 2º turno à frente de Paes

Minas Gerais D17

Ex-pagodeiro e verdureiro, Cleitinho é eleito governador

Paraná D17

Moro vence no 1º turno e troca o Senado pelo governo estadual



Tá dentro: Carlos Bolsonaro, Erika Hilton e Arthur Lira foram eleitos



Tá fora: Ciro Nogueira, Gleisi Hoffmann e Renan Calheiros perderam



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2025 ANO CII - Nº 34.027 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ • R\$ 8,00

GUINADA NAS URNAS

Onda da direita domina Congresso e leva Flávio à frente de Lula no 2º turno

PL faz as maiores bancadas, no melhor desempenho para Câmara e Senado em quatro décadas

Flávio comemora com ataque ao PT e foco em 'mudança'

Lula admite surpresa e diz querer confronto de biografias

Nos governos estaduais, bolsonaristas surpreendem



Uma onda da direita dominou a votação de ontem pelo país, fazendo o senador Flávio Bolsonaro (PL) passar ao segundo turno à frente do presidente Lula (PT) na corrida presidencial, num predomínio que se estendeu também nas outras disputas. Com cinco governadores eleitos em primeiro turno, outros dois classificados para o segundo, a maior bancada do Senado e a maior da Câmara, o PL chegará a um predomínio no Congresso sem paralelo nos últimos 40 anos, de tamanho semelhante ao do PMDB do pós-ditadura nos

anos 1980. No Senado, que virou uma eleição prioritária por causa do protagonismo da crise no Judiciário, o partido elegeu 19 parlamentares, que se somarão a nove em meio de mandato para formar a bancada de 28, a maior desde o PMDB em 1990 (29). Na Câmara, as projeções ao final da noite apontavam para cerca de 120 deputados eleitos pelo PL, número superado pela última vez em 1986, pelo PMDB. Fazendo sua campanha baseado no nome do pai, Flávio Bolsonaro ultrapassou com alguma folga a votação que Jair teve

em 2018 e 2022. Ele teve cinco milhões de votos a mais que o pai há quatro anos. O resultado empolgou o senador, que no discurso após a votação chegou a decretar "o fim da era do PT" e insistiu no mote de "mudança" que pretende levar ao segundo turno. Já Lula iniciou seu discurso dizendo que achava que venceria no primeiro turno, mas tentou evitar um desânimo. Sua campanha deve tentar emplacar o fim da escala 6x1 como tema central e precisará reverter larga desvantagem no Sudeste. **PÁGINAS 6 a 16**

Candidaturas isoladas da terceira via não atingem 3% dos votos **PÁGINA 11**

Cleitinho vai de candidato indeciso a eleito no 1º turno em Minas **PÁGINA 24**

PT vence em três estados e reafirma Nordeste como sua fortaleza **PÁGINA 26**

Bolsonarismo faz trinca de vitória no Sul com Moro, Jorginho e Zucco **PÁGINA 23**

ENTREVISTA / FELIPE NUNES

'Flávio é favorito, mas ainda há 8% em disputa'

Diretor da Quaest avalia que candidato do PL conseguiu aglutinar voto útil na reta final e que eleitorado em aberto na segunda etapa rejeita os dois finalistas. "Lula teve o voto dos lulistas, não buscou os independentes". **PÁGINA 27**

Com votação recorde, Tarcísio sela favoritismo e é reeleito em São Paulo

Na maior votação no estado desde a redemocratização, governador do Republicanos teve 62,6% dos votos válidos (14,5 milhões) contra 36,4% de Haddad. No discurso da vitória, ele agradeceu a Jair Bolsonaro e disse que o "tempo da justiça está chegando". **PÁGINA 17**

EDITORIAL

SEGUNDO TURNO IMPÕE DEBATE MADURO DE IDEIAS **PÁGINA 4**

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

Vencedor terá de encarar questões ignoradas no primeiro turno **PÁGINA 4**

VERA MAGALHÃES

Crise do STF pesou no resultado das urnas **PÁGINA 8**

BERNARDO MELLO FRANCO

Após tombo, petista tem ladeira íngreme a subir **PÁGINA 14**

RENATO MEIRELLES

Primeiro turno deu uma notícia boa e uma ruim para Lula **PÁGINA 10**

Ruas ultrapassa Paes, e vitória em 1º turno depende do TSE

O bolsonarismo emplacou uma nova virada histórica na corrida pelo governo do Rio, com Douglas Ruas (PL) contrariando as pesquisas e alcançando 49,2% dos votos, à frente de Eduardo Paes (PSD), que teve 42,7%. A realização de segundo turno, porém, depende do desfecho da situação de

Anthony Garotinho (3,1%). Seus votos estão sub judice e podem ser anulados caso o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirme decisão do TRE-RJ que indeferiu a candidatura do ex-governador. Neste caso, Ruas será eleito em primeiro turno, impondo a Paes sua terceira derrota no estado. **PÁGINAS 20 e 21**



FAÇA SUA CREDENCIAL SESC



O FERIADÃO ESTÁ CHEGANDO!

A gente se encontra no Sesc!

Faça ou renove a sua Credencial Sesc e garanta benefícios exclusivos como acesso às piscinas e desconto em ingressos.



Saiba mais em
sescsp.org.br/credencialplena

